

PLANO DECENAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO – PDMASSp

QUADRO 8 - HIERARQUIZAÇÃO DOS DISTRITOS DA CIDADE DE SÃO PAULO PELA PRESENÇA DE ÁREA URBANA NÃO-URBANIZADA. IBGE, CENSO, 2010. SÃO PAULO. PDMASSP. SMADS. PMSP. 2016.

	DISTRITO	ÁREA NÃO-URBANIZADA	IDI
1	Anhanguera	7,4	21,7%
2	Tremembé	6,9	20,4%
3	Perus	5,2	15,4%
4	Cidade Tiradentes	3,0	8,8%
5	Grajaú	3,0	8,7%
6	Jardim Ângela	2,3	6,9%
7	Jaraguá	1,8	5,4%
8	Campo Grande	1,1	3,4%
9	José Bonifácio	0,8	2,5%
10	Cidade Dutra	0,7	1,9%
11	Guaianases	0,5	1,5%
12	São Domingos	0,3	1,0%
13	Brasilândia	0,3	0,9%
14	Pirituba	0,2	0,7%
15	Parelheiros	0,1	0,4%
16	Casa Verde	0,1	0,2%
17	Iguatemi	0,01	0,03%
	São Paulo	33,9	100%

A situação da concentração de áreas urbanas não urbanizadas é marcante na região noroeste de São Paulo nos distritos de Anhanguera, Perus e no do Tremembé a nordeste, em relação ao distrito de Iguatemi.

QUADRO 9 - MAIORES E MENORES DISCREPÂNCIAS DOS DISTRITOS NA DIMENSÃO TERRITÓRIO. SÃO PAULO. PDMASSP. SMADS. PMSP. 2016.

VARIÁVEL	MAIOR	MENOR	IDI
Área Territorial (Km2)	208,74	2,18	96
	Marsilac	Sé	
Área Urbana (Total)	29,9	0,7	43
	Jardim Ângela	Marsilac	
Área Urbanizada	27,4	0,14	196
	Jardim Ângela	Marsilac	
Área Não Urbanizada	7,36	0,01	736
	Anhanguera	Iguatemi	
Área Rural (Total)	201,44	0,02	10.072
	Marsilac	Cachoeirinha	
Aglomerado Rural Externa. Urbana	4,44	0,02	222
	Cursino	Cachoeirinha	

CONTINUA

PLANO DECENAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO – PDMASSp

VARIÁVEL	MAIOR	MENOR	IDI
Zona Rural Exclusive, Aglomerado Rural	201,14	0,03	6.705
	Marsilac	Freguesia do Ó	
Densidade demográfica	26.084	40	655
	Bela Vista	Marsilac	
Densidade demográfica nos Distritos de fronteira	22.758	40	571
	Cidade Ademar	Marsilac	
Densidade demográfica dos distritos de Pequeno Porte 1 – de 7.500 a 10.000 hab.	40	40	-
	Marsilac	Marsilac	
Densidade demográfica dos distritos de Pequeno Porte 1 – de 15.001 a 20.000 hab.	6.829	2.602	3
	Pari	Barra Funda	
Densidade demográfica dos distritos de Pequeno Porte 1	6.829	40	171
	Pari	Marsilac	
Densidade demográfica dos distritos de Pequeno Porte 2 De 20.001 a 40.000 hab.	11.754	3.074	4
	Sé	Socorro	
Densidade demográfica dos distritos de Pequeno Porte 2 De 40.001 a 50.000 hab.	7.819	5.592	1
	Belém	Alto de Pinheiros	
Densidade demográfica dos distritos de Pequeno Porte 2	11.754	3.074	4
	Sé	Socorro	
Densidade demográfica dos distritos de Médio Porte de 50.001 a 75.000 hab.	26.084	4.130	6
	Bela Vista	Butantã	
Densidade demográfica dos distritos de Médio Porte De 75.001 a 100.000 hab.	23.610	2.332	10
	Santa Cecília	Anhanguera	
Densidade demográfica dos distritos de Médio Porte	26.084	2.332	11
	Bela Vista	Anhanguera	
Densidade demográfica dos distritos de Gde. Porte De 100.001 a 300.000 hab.	22.758	953	24
	Cidade Ademar	Parelheiros	
Densidade demográfica dos distritos de Gde. Porte De 300.001 a 600.000 hab.	8.739	4.073	2
	Jardim Ângela	Grajaú	
Densidade demográfica dos distritos de Gde. Porte	22.758	953	24
	Cidade Ademar	Parelheiros	

PLANO DECENAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO – PDMASSp

2.7 - Atributo assentamento de grupos específicos aos distritos paulistanos

Ao objetivar atributos dos 96 distritos da cidade são aclaradas, ou tornadas visíveis, suas diversidades que determinam especificidade no modo de se dar a cobertura das atenções da política de assistência social. Os atributos dos distritos demarcam características às supervisões regionais de assistência social. Indicam, por exemplo, que a acessibilidade da população aos serviços socioassistenciais é muito mais dificultosa no distrito de Parelheiros, em relação a outros distritos. Assim ali deveria ser construída forma de acessibilidade aos usuários com características distintas de outros distritos.

O Plano Decenal Nacional 2016-2026 busca dar forma a diversidade presente no assentamento da população brasileira, entendendo que **a equidade é parte da igualdade** e, portanto, sua consideração consolida o direito à atenção da política de assistência social devendo estar prevista no SUAS. Só dessa forma se estará na próxima década caminhando em direção a universalidade do SUAS.

A primeira expressão de grupo específico que mais se destaca em São Paulo e que é demandante da atenção de assistência social é a população em situação de rua. Os censos e contagens dessa população em São Paulo têm sido realizados por SMADS que, via de regra desde o ano 2000, contrata a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE). Censos de quatro em quatro anos, e contagens em intervalos, distinguem essa população em dois segmentos: os acolhidos e o que permanecem nas ruas. No período de 2000/2015 houve uma variação de 4,1% no crescimento da população de rua, que alcançou em números absolutos 15.905 pessoas. Segundo os dados da FIPE, o maior crescimento se deu no período de 2000/2009, e vem crescendo o número de “acolhidos” em relação ao grupo na “rua”.

O espalhamento de pessoas em situação de rua está presente nas 32 supervisões regionais, porém com fortes diferenças. Na área de abrangência da supervisão regional da Sé é registrado 7.180 vezes mais moradores, em comparação ao registrado em Parelheiros.

PLANO DECENAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO – PDMASSp

A distribuição dos dados do Censo 2015 da população em situação de rua pelos distritos da cidade indica maior presença no distrito de Santa Cecília. Somando-se as pessoas “acolhidas” e as de “pernoite na rua”, encontram-se 2.706 pessoas equivalentes a 17% de toda a cidade. A presença numérica de pessoas em situação de rua no distrito de Santa Cecília é 2706 vezes maior que a presença dessa população nos distritos de Vila Sonia e Parelheiros.

Considerando somente o número de pessoas que pernoitam na rua, a maior frequência está no distrito da Sé, com 1.311 pessoas, seguida por Santa Cecília, com 1.019. Entre as pessoas acolhidas, a maior incidência está no distrito de Santa Cecília com 1.687, ou 19,7% do total.

A região do Centro, na Supervisão Regional da Sé, registra em seus oito distritos a maior incidência tanto de acolhidos quanto de pessoas em pernoite na rua, alcançando 45,1% do total da cidade. Ela é seguida pela Supervisão Regional da Mooca com 26,05% do total. As duas supervisões Sé e Mooca, juntas, alcançam 71,1% das pessoas em situação de rua da cidade, agregando os dois segmentos: acolhidos e com pernoite na rua.

FIGURA 2 - PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO DA CIDADE. SÃO PAULO. PDMASSP. SMADS. PMSP. 2016

